

Punição para pedetistas só após cassação

A punição para os três deputados do PDT, Luiz Salomão (RJ), Paulo Ramos (RJ) e Wilson Muller (RS) que tumultuaram a sessão de instalação da revisão constitucional em setembro do ano passado só deverá ser decidida pela mesa da Câmara depois de serem resolvidas as prio-

ridades do Congresso: punição dos acusados pela CPI do Orçamento e o início de fato da revisão constitucional. O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira, está com sua proposta de punição pronta para submeter à mesa diretora. Ele sugere que os três recebam uma advertência por escrito, que será lida em plenário.

A demora e a intensidade da punição têm incomodado alguns parlamentares, que exigem uma decisão imediata do presidente da Câmara. As maiores recla-

mações vêm do PMDB, partido mais criticado pelo PDT, o líder do PMDB, no entanto, não está disposto a fazer qualquer pressão sobre o presidente da Casa.

O PDT em tese, estaria no prazo de mudar sua liderança. Membros da bancada já começam a se articular para uma substituição de Luiz Salomão. O líder nacional do PDT, Leonel Brizola, já anunciou que gostaria de reconduzir Salomão, mas outros candidatos já se apresentam ou são apresentados para o posto, citando-se Paulo Ramos e Geovani Queiroz.